NUMERO 5:274 — Sabbado, 5 de setembro de 1903

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 51.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
Firmino Manuel Pereira de Vilhena
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

INTRIGAS

Com o regresso ao reino do sr. presidente do conselho, aggrava-se a situação politica do ministerio, porque as desintelligencias e rivalidades dos diversos ministros, refreadas por conveniencias reciprocas durante a sua ausencia, vão irromper agora furiosas e indomitas, e forçar o chefe do governo a tomar sobre ellas uma prompta e decisiva resolução.

Terá de começar pelo amuo do sr. ministro das obras publicas, que habilmente adoeceu para no Bussaco desabafar, primeiro que ninguem, as suas queixas contra o régulo da fazenda, que o não deixa passar á posteridade aureolado pelo emprestimo dos caminhos de ferro.

Ha de ter de aturar depois o sr. ministro da marinha, que já quer reagir tambem contra a tutela affrontosa do seu antigo mentor, e não desiste do emprestimo para o caminho de ferro da Zuazilandia.

Por fim, ha de vir o sr. ministro da guerra, inchado da interinidade do reino, que tambem quer dinheiro para armamentos e muitas cousas mais.

O titular da pasta da justiça, desde o aborto da reforma do codigo Civil, aggravado com a privação da chefatura interina, está tambem morto por ter occasião de provar o affecto e gratidão que consagra aos seus collegas.

E ahi está a embrulhada intriga em que vai achar-se envolvido o sr. Hintze Ribeiro, e de que elle já começa a fugir com a sua demora de alguns dias fóra da capital.

Pobre chefe do governo e de partido!

Os collegas atraiçoam-n'o, e os correligionarios fogem-lhe.

Na pasta do reino vai elle encontrar não poucas difficuldades, creadas pelo facciosismo atrabiliario do sr. Pimentel Pinto, que se deixou levar em varios casos por afinidades suspeitosas e ridiculas intrigas de campanario. E' urgente que lhes ponha côbro, e assim o esperamos.

Noticias militares

Foi classificado com o n.º 3.º na apreciação dos documentos com que concorreu á entrada na Escola do exercito, sendo portanto admittido pelo valor das suas provas, o nosso amigo e patricio, sr. Fernando Emilio Pereira de Vilhena, sargento de infanteria, que assim fica promovido a 1.º sargento cadete.

✦ Foram tambem classificadas boas as provas com que concorreram aos cursos da mesma Escola os srs. Julio de Campos, filho do sr. general Julio de Campos, do nosso antigo 10-7; e o sr. João Pedro Ruella, filho do sr. dr. Joaquim Manuel Ruella, habil contador d'esta comarca.

✦ Esteve na quinta-feira em Luso, aguardando a chegada do sr. presidente do conselho de ministros, uma força de infanteria 24, sob o commando do sr. capitão Graça.

✦ Tambem alli foi para o mesmo fim a banda de infanteria 24. Tanto a força como a banda, já regressaram ao seu quartel d'esta cidade.

✦ Foi mandado fornecer á repartição do districto de recrutamento e reserva n.º 24, um relogio para serviço da secretaria.

✦ Foi julgado incapaz do serviço activo o capitão de cavallaria 7, sr. Ernesto Ferreira Pinto.

✦ Requereu licença disciplinar o capitão-commandante da 9.ª brigada de infanteria, sr. Carvalho Vivaldo.

Costa nova--A Motta.

A nossa gravura representa um dos locaes mais frequentados e bellos da formosa praia da Costa-nova. E' alli que atracam os barcos que fazem a travessia da estrada d'Ilhavo e muitas das que vão d'Aveiro.

Papões

A campanha de discredito e de difamação que os «papões» encetaram contra o sub-inspector primario em Aveiro, produziu já a syndicancia por elles annunciada no começo. Foi d'esse serviço encarregado o sr. dr. Garcia de Vasconcellos, lente de theologia na universidade, que vem apurar a sem razão com que o digno funccionario é accusado, e ver até que ponto a sêde de vingança leva a accusação insidiosa e indevida dos homens que lh'a promovem. Nada d'isso nos causa pasmo; indignação, sim, como a toda a gente, a quem repugna a interferencia que nas cousas da terra procuram ter cidadãos que lhe são absolutamente estranhos e por ella mal vistos e considerados.

Deu-se pressa, o ministerio do reino, em satisfazer o infamissimo proposito. Mas não mandou investigar ainda do que se fez na Escola de habilitação ao magisterio, onde, ao contrario da justiça feita na da Vera-cruz, se approvou quanto appareceu em julho ultimo, com grave escandalo publico, nem mandou inquirir da notoria conducta do director, cuja chronica reza de coisas monstruosas, que nos estamos preparando para referir como satisfação á opinião e á moral. Satisfazendo imposições que não honram, o sr. ministro do reino ordena uma syndicancia aos actos regularissimos d'um funccionario geralmente considerado bom, sem sombra de mancha na sua vida publica ou na sua conducta particular. Entretanto, deixa que se prosiga no caminho de torturas encetado na Escola de habilitação de professores, que podem, pelo exemplo, educar e instruir creanças pelo mesmo processo, com aquelles vicios de origem, principios alli estabelecidos. Sobre isto não providencia o sr. ministro do reino. Satisfez a vaidade estulta dos que se lhe impõem com uma falsa asseveração de força que não tem, porque a verdade é que essa gente não dispõe aqui de influencias ou de credito, e vive n'um canto d'aldeia sertaneja mal vista de todos.

Esperemos pelo resultado da syndicancia. Aguardemos o depoimento dos que forem levados a dizer alli, e deporemos tambem nós depois, aqui, n'este tribunal, onde traremos tambem o testimunho insuspeito de homens dignos e honestos, que a opinião julgará por sua vez.

Sal e pescas

O mar, que hontem de manhã appareceu ruim, cerrando-o ainda um nevoeiro espesso, permittiu mais tarde o trabalho, sendo as pescas as mesmas, em qualidade e volume, que as dos dias anteriores. E' uma safra esteril, de verdadeiro prejuizo, esta que corre. Oxalá se modifique este estado de coisas, tão prejudicial a todos.

Da ria apparece pouca pesca. Entretanto o mercado está abastecido por peixe salgado, que tem vindo de fóra e não é caro.

O preço por que se tem vendido n'estes dias o mexoalho na nossa costa, regula por 12 a 15$000 reis a bateira.

O sal tem ainda o preço de 50$000 reis o barco.

CONSELHEIRO HINTZE RIBEIRO

Está no nosso districto desde quinta-feira á noite, e retira hoje para Lisboa, o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, presidente do conselho de ministros e illustre chefe do partido regenerador. Sua ex.ª descançou dois dias no Bussaco, da sua viagem ao estrangeiro. Como esta formosissima instancia demore nos limites d'Aveiro, o sr. governador civil, dr. Carlos Braga, sempre amavel, activo e cavalheiroso, quiz que a sua chegada á estação do caminho de ferro em Luso fosse assignalada por uma brilhante recepção, convidando para isso diversos cavalheiros, fazendo ornar aquelle edificio, e convergirem alli differentes phylarmonicas, providenciando em fim para que ao illustre viajante fossem prestadas as respectivas honras militares.

Como o comboio em que vinha o sr. conselheiro Hintze Ribeiro chegava já de noite, foi o edificio da estação e largo fronteiro, que estavam ornados de bandeiras e tropheus em que se viam as armas portuguezas e as de Aveiro, como capital do districto, profusamente illuminado a balões venezianos.

Já muito antes da hora a que devia chegar o comboio á «gare», ella estava apinhada de pessôas de todas as classes, vendo-se tambem alli muitas senhoras. O numero dos circumstantes foi augmentando mais e mais de forma, que, quando finalmente se ouviu o silvo da locomotiva, era impossivel dar um passo, e mais impossivel ainda tomar nota das passôas que propositadamente iam esperar e cumprimentar o illustre estadista, mas ainda assim podemos referir os srs. condes de Passô Vieira, condes do Ameal, conselheiro Mattoso dos Santos, esposa e filha, visconde do Ameal, dr. Carlos Braga, Diniz Theodoro de Oliveira, barão do Cadoro, dr. Manuel Maria da Rocha Madail, José Maria Pereira do Couto Brandão, Marques Gomes, Francisco Augusto da Silva Rocha, camara municipal da Mealhada, monsenhor Santos Viegas, arcypreste prior de Casalcomba, dr. Adolpho Pimentel, Barbosa Colen e esposa, dr. José Antonio d'Almeida, administrador do concelho de Ovar, dr. Ricardo Jorge, Carlos Mello, Vaz Pinto, administrador do concelho d'Arouca, José Fernandes Mourão, administrador do concelho de Espinho, deputado Rodrigues Monteiro e esposa, Raul Vianna da Costa, dr. Anibal Pereira Peixoto Belleza, administrador de Oliveira-d'azemeis, Bazilio Fernandes Jorge, administrador da Mealhada, deputado Malheiro Dias, Paulo Amado de Mello Ramalho da Cunha Vasconcellos, administrador de Oliveira-do-bairro, Antonio Montenegro, conselheiro Ferreira da Cunha, Antonio Corrêa Vaz d'Aguiar, administrador de Macieira-de-cambra; Ernesto Lacerda, administrador da matta do Bussaco; dr. Antonio Rodrigues d'Almeida Ribeiro, administrador de Ovar; Jayme Seguier e esposa; engenheiro Ernesto Navarro, Raul de Mendonça, governador civil de Leiria; conselheiro Motta Prego, inspector das mattas, deputado Jardim, etc., etc.

A guarda d'honra era composta d'uma força de infanteria 24 e respectiva banda, sob o commando do sr. capitão Graça, tendo por subalterno o sr. tenente Santos.

Logo que o comboio entrou nas agulhas rompeu uma fusilaria enorme de foguetes, que só sessou depois da partida, para o Bussaco, da ultima carruagem das muitas que acompanhavam a do sr. presidente do conselho. Na «gare», alem da banda de infanteria 24, sob a regencia do sr. Ferreira, estavam as phylarmonicas de Cantanhede e Luso.

O sr. conselheiro Hintze Ribeiro foi muito victoriado tanto á descida do comboio como á partida para o Bussaco. A' sua esposa, a sr.ª D. Joanna Hintze Ribeiro, foi offerecido pelo sr. dr. Carlos Braga um bello ramo de formossimas rosas e avencas.

De Luso ao Bussaco foram lançados em differentes pontos grandes girandolas de foguetes, vendo-se em muitos d'elles nnmerosos grupos de banhistas, que respeitosamentente cumprimentavam o illustre estadista. Hontem os srs. condes de Passô Vieira offereceram ao sr. conselheiro Hintze Ribeiro e esposa um jantar intimo, para que foram convidados os srs. conselheiro Wenceslau de Lima, Manoel Vargas, Mattoso dos Santos, dr. Carlos Braga, barão de Cadoro e Malheiro Dias.

Hoje regressa a Lisboa o sr. conselheiro Hintze Ribeiro no comboio especial que vem de Lisboa buscal-o com numerosos amigos pessoaes e politicos de s. ex.ª. O sr. governador civil d'este districto, dr. Carlos Braga, acompanha-o tambem.

N'um pequeno intervalo de mezes deram-se as seguintes vacaturas na camara dos dignos pares: dos srs marquez de Fronteira, Coelho de Campos, conde de Ficalho, Barros e Sá, dr. Oliveira Monteiro e marquez de Minas.

O rendimento do carvão no porto de S. Vicente, no mez de julho, foi de 7:650$963 reis, e o n.º de barcos de 150, entre vasos de guerra e navios mercantes.

Não é verdadeira a informação dada ao «Seculo», com relação á morte d'um rapaz de Villar, que se tinha ido banhar á praia de S. Jacintho. Antes assim.

Para o annuncio *Hospedes*, chamamos a attenção dos leitores.

Saude publica

Grassa em Albergaria-a-velha a colerina, que se atribue á mixordia dos generos alli expostos á venda.

O sr. delegado de saude do districto officiou já ao sub-delegado n'aquelle concelho a fim de providenciar sobre a adulteração dos vinhos alli á venda.

Contribuição de renda de casas

Acham-se em reclamação as matrizes da contribuição de renda de casas do presente anno, cujo praso termina na proxima segunda-feira.

Vimos já que ha em muitos dos predios alli inscriptos, excessiva e injusta designação da renda ou valor locativo das casas de habitação; é, pois, conveniente que cada contribuinte vá, sem demora, á repartição de fazenda d'este concelho tomar conhecimento da verba da sua collecta, para depois, não reclamando, não ter de que se queixar.

Não durmam sobre o caso, que este anno é uma razia.

Os cofres do Estado estão exaustos e precisa-se de dinheiro.

Ahi fica o aviso, e quem nos avisa, nosso amigo é.

Escola viticola
"Alexandre de Seabra,,

Em Anadia e na quinta annexa ao bello solar dos nobres condes do mesmo titulo, estabeleceu-se ha annos a escola viticola da Bairrada, um grande melhoramento local, a que foi dado, como era de justiça, o nome do maior homem que tem produzido aquella formosissima região e a quem tudo deve, o dr. Alexandre Seabra. A nossa gravura é copia d'uma photographia do sr. Macario Navarro, e representa a rua principal da quinta, emergindo da massa compacta das plantações da vinha o edificio escolar e respectivos anexos.

Miudezas

Hontem, uma das mais bellas noites d'este anno. Lua cheia, mar calmo, sem uma leve aragem que arrefecesse o ambiente.

Cartões de visita

● ANNIVERSÀRIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Antonio Telles.

Amanhã, as sr.as D. Estephania Dias Macieira, Lisboa; condessa de Penha Longa; e o sr. Frederico Bethencourt, Santarem.

Alem, a s.ª D. Julia Hermia Oudinot, Porto; D. Sophia da Cunha Pereira; D. Maria Pereira Leitão de Sampaio Pimentel, Porto; e os srs. dr. Luiz Cypriano Coelho de Lagalhães, Antonio Gouveia de Mello e Castro, Gonçalo Malheiros.

Depois, a sr.ª D. Maria da Luz Torres Antues, Lisboa.

● Fez tambem annos ante-hontem o sr. Arthur da Cunha Coelho, applicado alumno do lyceu central do Porto, e filho do sr. Jeronyno Baptista Coelho.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram de vissta no Pharol os srs. Alfredo Esteves e sua esposa, Antonio Maria Ferreira e seus irmãos, D. Elosinda e D. Olimpia Mesquita, D. Maria da Conceição de Faria Magalhães, dr. Conservador de Anadia, Gonçalo Calheiros, sua mãe e cunhada, Lourenço Peixinho, José do Casal Moreira, João Pedro Mendonça Barreto, João Gonçalves Gamellas, dr. Marques Manno, dr Florindo Nunes da Silva, Manuel Maria Amador, Carlos Guerra e sua esposa, Carlos Morgado, e Francisco de Magalhães.

● Chegou hontem ao Pharol com sua esposa e filhos o integro juiz de direito e nosso amigo, sr. dr. Antonio Nogueira Souto.

● Com as alumnas do reputado collegio de «N. S da Conceição», chegou alli tambem a sr.ª D. Luiza Ernestina Regalla.

● Está na Figueira com sua esposa o sr. Diamantino Diniz Ferreira, proprietario e director do collegio «Mondego».

● Estão no Pharol com suas familias os srs. Mendes Leal, Domingos Valente d'Almeida, Manuel José Brandão e José Maria de Mattos.

● Seguiu para a Costa-nova a familia do sr. Guilherme Taveira.

● Regressou ao Forte o sr. dr. João Antonio de Sousa.

● Está na Figueira, com sua esposa e filha, o sr. Egberto de Mesquita.

● Partiu para alli tambem com sua esposa e filho o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas.

● Seguiu com seus filhos para Espinho o sr. João Augusto de Moraes Machado.

● Para a Costa-nova partiu com sua familia o sr. dr Bernardo de Magalhães.

● Está na Costa-nova, com sua esposa, o sr Manuel Ciação Gaspar.

● Encontra-se alli tambem o sr. padre Manuel Ferreira Felix.

● Partiu para Entre-os-rios o nosso presado amigo e importante lavrador de Cacia, sr. Manuel Gonçalves Nunes.

● ESTADAS:

Tivemos o prazer da visita dos nossos estimaveis e primorosos collaboradores litterarios, srs. Antonio Corrêa d'Oliveira e Domingos Guimarães.

● Está em Aveiro a sr.ª D. Mathilde de Barros Pereira da Silva, esposa do sr. general Silverio Augusto Pereira da Silva.

● Esteve com sua esposa em Aveiro o nosso amigo, sr. Antonio Machado, aspirante a official de infanteria.

● Está em Aveiro o sr dr. Annibal Belleza, administrador de Oliveira-d'azemeis.

● De visita ao sr. dr. Barbosa de Magalhães tem vindo n'estes dias a Aveiro os nossos amigos srs. Clemente de Sousa Mello, d'Albergaria-a-velha; Bernardo Maria da Silva, da Murtosa; Antonio Maria Marques Villar, do Corgo commum; Francisco Manuel Couceiro da Costa, de Villarinho; Julio Alfredo Lourenço Catharino, de Verdemilho; Manuel Maria Amador, de Alquerubim, rev. João Baptista Cardote, de Esgueira; Evangelista de Moraes Sarmento, de Vagos; José Marques, d'Ilhavo; dr. Annibal Belleza e Eduardo Belleza, d'Oliveira d'azemeis; dr. Florindo Nunes da Silva, de Cacia e dr. Antonio Nogueira Souto, de Angeja.

● E' esperado qualquer d'estes dias em Aveiro, de visita á familia do sr. dr. Barbosa de Magalhães, o sr. dr. Alexandre d'Albuquerque, habil advogado em Estarreja, com sua esposa e filho.

● Esteve na quinta-feira em Anadia, de visita ao sr. conselheiro José Luciano de Castro, o sr. dr. Carlos Braga.

● Está em Anadia, hospede do sr. conselheiro José Luciano, o talentoso deputado, sr Oliveira Mattos.

● PARTIDAS:

Parte hoje para Carregosa com seu filho Fernão o nosso collega, sr. Marques Gomes.

● Já está em Cintra, onde foi tomar posse do seu cargo de medico municipal, o sr. dr. José Homem Corrêa Telles d'Araujo e Albuquerque.

● VILLEGIATURA:

De visita ao sr. conselheiro Castro Mattoso, esteve em Luso o sr. Francisco Rocha, professor do lyceu e da Escola industrial.

● Com sua esposa tem andado em digressão por differentes pontos do paiz o sr. João Bernardo Ribeiro Junior, habil pharmaceutico d'esta cidade

● DOENTES:

Está doente o sr José Estevam Couceiro da Costa, a quem desejamos promptos allivios.

● Tem melhorado o sr. dr. Joaquim Peixinho.

● Tem estado doente o sr. Manuel Pinto Ferreira, digno chefe do apeadeiro de Cacia.

● Na sua casa de Angeja encontra-se gravemente enferma tambem a sr.ª D. Sophia de Paula Quaresma, esposa do nosso bom amigo, sr. João de Pinho.

● Sua irmã. D. Beatriz Quaresma, aguarda tambem o leito com uma febre tifoide, que inspira serios cuidados. Desejamos sinceramente as melhoras de suas ex.as

● ALEGRIAS NO LAR:

Consorciou-se hoje, pelas 4 horas da manhã, no egreja de S. Domingos, a sr.ª D. Eduarda da Rocha e Cunha, filha da sr.ª D. Luiza Mendes Corrêa da Rocha, com o sr. José Lopes d'Oliveira, distincto quartanista de medicina. Foramdpadrinhos por parte da noiva o sr. dr. Joaquim, Pedro Corrêa da Rocha, e por parte do noivo o sr. padre Antonio Moreira Ribeiro.

● SPORT:

Parte ámanhã para Condeixa, a fim de tomar parte parte nas corridas de bicycletas o laureado cyclista, sr. João de Sousa Gomes.

● REGRESSOS:

Regressou do estrangeiro á sua casa da Fontinha o sr Francisco Barbosa Sotto-Maior, illustre chefe do partido progressista em Estarreja.

Noticias religiosas

Tem logar ámanhã, em Arada, a festividade em honra de Nossa Senhora da Saude. Assiste a phylarmonica de Esgueira, e a fanfarra do «Asylo-escola-districtal, secção Barbosa de Magalhães».

Na proxima terça-feira, tambem se venera em Verdemilho Nossa Senhora das Dôres, festa que costuma ser muito concorrida.

Jornal local

Informam-nos ainda, com respeito ao naufragio occorrido ha dias na Costa de S. Jacintho, que alem dos individuos que apontâmos já, varios outros prestaram soccorros promptos, arriscando a vida na salvação dos naufragos. No barco da empreza dos srs. Basto, Reis & C.ª, que foi quem mais d'esses desgraçados recolheu, ia gente de todas as companhas, mas a maior parte era d'aquella e foi o seu arraes, Jacintho, da Gafanha, quem o commandou prestando tambem relevantes serviços. Folgamos de poder fazer justiça a todos que a merecem.

Consta que ha mais uma victima, pois falleceu o pescador que tinha partido o espinhaço.

Muito triste drama do mar!

Os officiaes da administração do concelho d'Ilhavo continuam permittindo que se tenham como letra morta os editaes publicados por aquella repartição com respeito aos cães que, dentro da area do seu concelho, andam em completa liberdade, com risco grave da segurança individual.

Continuam a apparecer grandes cardumes de toninhas ao pé da nossa costa. E' um dos habitantes do mar exclusivamente destinado á producção de azeite, pois a sua carne não serve para comer.

A composição deu, no nosso n.º anterior, como actualmente a banhos no Pharol com suas familias, os srs. Alberto Catalá e Egas Ferreira Pinto, quando o que escrevemos foi que estes cavalheiros estiveram alli de visita.

Fez na segunda-feira 10 annos que foi inaugurado o pharol da barra d'Aveiro, pelo então ministro das obras publicas, sr. conselheiro Bernardino Machado. O funccionamento do novo pharol só começou, porem, a ter logar no dia 15 de outubro de 1893.

Tambem o sr. conselheiro Bernardino Machado, por occasião da sua vinda a Aveiro, visitou as fabricas da Fonte-nova, d'esta cidade, e a de procelana da Vista-alegre, em ambas as quaes foi recebido festivamente pelos seus proprietarios. Da estada do sr. conselheiro Bernardino Machado em Aveiro, resultou a vantagem do desenvolvimento da nova Escola industrial e da vinda da draga, que ás vezes funcciona na ria com grande beneficio d'ella.

Esteve na quarta-feira em festa a fabrica da Fonte-nova, d'esta cidade, por se ter desenfornado a primeira telha de systema marselhez alli produzida.

Aos arrojados proprietarios da empreza ceramica da Fonte-nova, os nossos amigos, srs. Mello Guimarães, as nossas felicitações pela sua iniciativa, acompanhadas de sinceros votos pela prosperidade d'ella.

Durante o mez de agosto findo foram abatidos no matadouro publico da cidade 244 bois com o peso de 24:226 kilos, 43 carneiros com o de 400; 6 vitelas com o de 353; e 3 cubatos com o de 24. Consumiu portanto a cidade 25:903 kilos de carne.

O juizo de direito da comarca d'Agueda julgou falso um documento pelo qual o mestre de obras d'esta cidade, sr. Antonio de Sousa, provava a legitimidade dos seus direitos á herança do visconde de Aguieira, de quem se diz filho. Pois o que era que em Agueda se havia de resolver?

Annunciam-se para os dias 27 e 28 do corrente 2 touradas na praça do Pharol. O gado promette ser bom, devendo ser picado pelo morgado de Covas, Luiz Homem, Sousa Cicilio, Francisco Peixinho e Raphael Toledo, espada.

Uma das obras por que á camara municipal não seriam regateados louvores, dizia-o toda a gente, era o empedramento do largo Municipal. Mette, porem, hombros á empreza a actual vereação, em cuja maioria ha a reconhecer pelo menos a boa vontade de melhorar, e surge do seu proprio seio quem lhe embarace a acção, computando n'um preço extraordinario o custo da obra! E' claro que ella se não faz com dez reis. Mas d'ahi ao exagero a que chegou a affirmação do vereador-estorvo, vae a differença enorme de 2 contos pelo menos, visto que ella deve ficar ao municipio por 1:800:000 reis approximadamente.

Da experiencia feita pelo sr. presidente da camara com a vinda de operarios de Lisboa, resultou a certeza de que em vez de 1:700 reis que pediam os primeiros empreiteiros, o custo da mão de obra, por metro quadrado, não póde ser superior a 900 reis. A despeza, é, portanto de quasi metade do primitivo pedido, tendo-se ganho n'esse ensaio alguns centos de mil reis. Só o não vê quem fôr cego.

Não se discute a conveniencia do estabelecimento d'um deposito de reproductores na cidade. Contra o que se insurge a gente sensata da terra, porque o caso brada aos ceus, é contra o disparatado projecto de fazel-o no antigo quartel de Santo Antonio, que bem podia aproveitar-se para alojamento de tropas de infanteria passando o de Sá a ser occupado pelo regimento de cavallaria 7, temporariamente transferido para Almeida. Isto seria um serviço. Dispôr de um terreno e predio d'aquelles para acomodação de quatro almarias e com o sacrificio de muitos contos de reis, em que a obra importará, é um erro, que só o falso patriotismo pode defender. Mas estão no seu papel; nem cá vieram para mais nada.

Movimento maritimo do porto na semana que hoje finda:

Entraram em 3 o cahique *Ventura* 2.º, e os yachts *Soares* e *Arthur*.

Em 4 sahiu a chalupa *Felicidade*. Fóra da barra aguarda hoje maré de entrada a chalupa *Chiquita* O mar é esperto.

Bordoada

Nas Quintãs houve ha dias uma desordem, em que ia perecendo o octagenario Antonio Nunes Vidal, d'alli. Eis a causa: Francisco Rodrigues Teixeira, do Val-d'-Ilhavo, é casado n'aquelle logar, com uma filha do Vidal, mas vivem mal os esposos, havendo continuas desavenças. No dia do conflicto houve ralhos, e o Teixeira, julgando que fôra o sogro a causa, e encontrando-o a fallar com pessoas na rua, descarregou-lhe umas poucas de cacetadas, que o iam matando. O criminoso fugiu, mas foi depois preso por 2 policias d'esta cidade.

No bairro da Beira-mar uma consorte de cabelo na venta, tendo uma desavença com o marido por causa da venda do sal novo, pegou d'um pau e desancou-o com elle, e ainda lhe atirou com um objecto indispensavel no quarto, que se quebrou e o feriu no corpo, obrigando-o a pedir soccorro, acudindo os visinhos, que o pensaram. Que marido e que mulher!..

Na quinta feira de manhã no mercado «Manuel Firmino», duas regateiras pegaram-se de lingua, e uma esborrachou na cara da outra um melão, e vindo uma terceira em defeza d'esta com uma cadeira na mão, escorregou e cahiu, intervindo então as demais n'um *charivari* medonho!

Responsabilidade alheia

A DIRECÇÃO DO «RECREIO ARTISTICO» E O SR. JOÃO DE SOUSA GOMES

Informam-nos de que a direcção da sociedade «Recreio artistico» *acaba de retirar* ao sr. João de Sousa Gomes a «honra de corredor da mesma sociedade nas corridas a que elle tem concorrido» por *se dar* o caso do sr. Gomes «sair fóra da linha», o que tudo foi officialmente communicado ao interessado para conhecimento seu e mais effeitos do estylo.

Por mais estranho que o caso possa parecer, a verdade é que a direcção do «Recreio» acaba de proferir uma sentença esmagadora, tremenda.

O sr. João Gomes, habil e conceituado artista, que escolheu este canto provinciano para constituir familia, é, além de socio do «Recreio artistico», um apreciavel corredor, bastante conhecido já em todo o paiz, pois não são poucas as corridas em que dignamente tem tomado parte, e as medalhas honrosas que do peito lhe pendem. O «Recreio» é, tambem, pelo seu lado, uma florescente associação; mas não é um velo-club. Tem apenas no seu seio, e devido á boa vontade d'alguns dos seus socios, uma secção velocipedica creada em 11 de setembro de 1896, até hoje ainda não completamente regulamentada, mas com existencia official desde 7 de junho de 1900, e tanto quanto possivel independente para poder dirigir com autonomia bastante tudo o que respeita ao genero de *sport* para que foi creada. Esta secção está filiada na «União velocipedica portugueza». A sua principal figura é o sr. João de Sousa Gomes, que, brilhantemente, conquistou um campeonato velocipedico a que se deu o nome, facilmente acceitavel e explicavel, de campeonato «Recreio artistico». Ganhou tambem o anno passado o campeonato das duas Beiras, em Vizeu.

Taes titulos, o que é ocioso dizer-se, adquirem-se ou perdem-se com legitimidade no campo em que é uso disputal-os. O sr. João Gomes é corredor pela mesma razão e com o mesmo inquestionavel direito com que o são tantos outros, e não por mercê especial e penhorante de qualquer direcção do «Recreio artistico»; e é o campeão d'esta sociedade, porque até hoje nenhum dos socios da secção velocipedica lhe disputou ainda victoriosamente semelhante titulo.

Convem dizer que as relações entre a direcção do «Recreio» e a secção velocipedica estão claramente definidas no capitulo IV do regulamento interno, approvado em assembleia geral de 12 de março ultimo. O que alli está estatuido é o que a direcção tem de seguir, emquanto nova assembleia geral não determinar o contrario.

Porque veiu, pois, a direcção do «Recreio» dar sentença n'uma questão que só se decide no campo da lucta?

Pois alguem é ou deixa de ser cyclista, campeão ou o diabo porque esta ou aquell'outra direcção da mais bem dirigida sociedade se lembra de enfeitar quem bem ou mal lhe parece com semelhante epitheto?..

Mas não é tudo. A direcção actual, pelo caminho que vai trilhando, está invadindo, com manifesto desrespeito pelas disposições regulamentares em vigor, as attribuições exclusivas da secção velocipedica. E procedendo assim, calcando d'este modo estatutos e regulamento, é a direcção, e não o sr. João Gomes, quem sae da linha, quem perde o aprumo, invadindo attribuições alheias, proferindo sentenças para que não tem competencia legal. As disposições legaes, de novo repetimos, constam bem claramente do cap. IV do regulamento interno. Basta saber ler, para saber entender.

O sr. João de Sousa Gomes, emquanto fôr socio do «Recreio», fará, é elle quem nol-o garante, parte da secção velocipedica, porque é cyclista; e será o campeão do «Recreio artistico», emquanto em futuras corridas, promovidas e realisadas pela respectiva secção, não fôr vencido. Isto é das taes cousas a que com justeza se pode applicar o—«branco é, gallinha o põe». Se a actual direcção assim o não entende, a culpa não é nossa, nem do sr. João Gomes.

Mas ainda não é tudo. A direcção do «Recreio», como uma peregrina comprehensão das cousas e dos direitos individuaes, pretende sorrateiramente contestar outro facto, ou seja o direito que assiste ao sr. João Gomes de ser socio de quantas associações sportivas o julgarem digno de tal. E' mais um erro da direcção de que ninguem é culpado. Mas a verdade é que não só ao sr. João Gomes assiste este dereito, que não precisa de prova, mas até é inegavel que este valente cyclista, como qualquer outro cidadão, tem plena liberdade de correr, lá fóra e mesmo em Aveiro, como representante da associação que para tal fim o solicitar, desde que a secção velocipedica do «Recreio artistico», de que é prestigioso corredor, por qualquer motivo julgue não dever fazer-se representar n'esta ou n'aquell'outra corrida.

Póde até correr como simples cidadão; mas, como é socio do «Recreio», em qualquer parte onde se encontre, póde usar d'esse titulo, que para si não é deshonra, visto que n'elle permaneca filiado. Ou a sociedade «Recreio artistico» é cousa por tal fórma estupenda e terrivel, tão perigosa para a ordem publica que os socios devam guardar rigoroso e prudente incognito com receio do juiz Veiga?...

Mas ponhâmos ponto n'este assumpto bem digno de ser cantado em versos heroi-comicos, mesmo de pé quebrado. Não queremos que a direcção do «Recreio» tenha o inutil incommodo de fulminar contra a nossa pessoa sentença identica á que despejou tão inutilmente com «gesto irado, e não facundo», sobre a cabeça do sr. João de Sousa Gomes, que é indubitavelmente um dos socios que mais teem contribuido para que a sociedade «Recreio artistico» seja conhecida das associações sportivas do paiz.

Só de o pensarmos, se nos arrepiam os cabellos. Aquillo não é uma direcção, é o tribunal da santa inquisição; mas emquanto assim andar, todos nos libraremos da tortura.

Um socio do «Recreio»

Pelo tribunal

Foram na segunda-feira julgados, em policia correccional, os reus José Martins Ferraz, e sua mulher, Maria Vieira da Rosa, residente em Cimo-de-villa d'esta cidade, accusados: elle de ter violentamente roubado a Anna Maria, da estrada de S. Bernardo, uma medalha, um crucifixo e parte d'uma volta de ouro, e ella de ter vendido uns pequenos bocados d'ouro d'aquelles objectos. O crime foi provado, quanto ao reu, pelo que foi condemnado a 8 mezes de prisão correccional, sem custas nem sellos por ser pobre, e absolvida a ré. No computo da prisão deve-lhe ser descontada a que já soffreu.

No mesmo dia tambem alli foram julgados os reus João Francisco Pedro, e João da Costa Ribeiro, do Sol-posto, d'este concelho, accusados de terem roubado a Antonio Ferreira 60$000 reis em notas de vinte mil reis. O crime não se provou, sendo por isso os accusados absolvidos, como era de justiça.

Começaram na terça-feira no tribunal judicial d'esta comarca, as costumadas ferias judiciaes.

A agricultura e o tempo

A' tempestade dos primeiros dias da semana, succedeu melhor tempo, com o qual continuam a desenvolver-se os trabalhos nos nossos campos. Ha já bastante milho colhido, sendo actualmente o seu preço de 450 reis.

Dos outros pontos do paiz de onde temos informação, dizem:

Da *Mealhada*:—As vinhas por aqui foram atacadas de «mildiu». Os lavradores ainda applicam a calda bordaleza, ou sulfato de cobre a 2 %, e assim, as vinhas americanas, nas terras seccas, nada soffreram, ao contrario do que se vê nas humidas onde o desvaste foi grande.

De *Oliveira-d'azemeis*: — Preço dos generos agora: milho branco, 20 litros, 600 reis; dito amarello, 640; trigo velho, 1$160; dito novo, 1$050; centeio 640; feijão branco, 880; dito amarello, 700; dito fradinho, 800; arroz da terra, 15 litros, 1$400; batata, 360

De *Vizeu*: —Por se ter perdido a azeitona em muitas terras, tem alteado bastante o preço do azeite.

Menoti Garibaldi

Uma sympathica figura da Italia contemporanea, Menoti Garibaldi. Herdou de seu pae a mesma audacia heroica que lhe deu renome, e entre outros feitos que commetteu salienta-se o praticado em 1867, commandando as forças insurrectas que invadiram os Estados pontificios. Durante a guerra franco-allemã, Menoti combateu sempre ás ordens do pae em favor da França, e nas eleições da Commuua, foi eleito por um dos circulos de Paris, mas não acceitou o mandato que lhe tinha sido conferido.

Menoti nasceu na America do Sul (Rio-da-prata), a 16 de setembro de 1840. Por um acaso singular trouxe na cabeça, quando veiu ao mundo, o signal de uma cicatriz, que procedia de uma quéda d'um cavallo dada pela mãe, a intrepida amazona Annita, n'um dos combates em que tomou parte. Menoti foi crescendo entre os perigos e difficuldades da lucta e da vida de campanha. A familia do grande José Garibaldi tende a extinguir-se, pelo menos na sua linha descendente. Com ella vae tambem desapparecendo essa Italia de heroismo que foi nos ultimos tempos um verdadeiro assombro, espalhando por toda a parte a fama da sua valentia e da sua gloria.

Ensaios

PRIMEIRO BEIJO

Estava linda a noite! No infinito céu
Estrellas pequeninas, brilhantes, prateadas,
Marchetavam a flux o transparente véu
Que Deus estende Lá em noites estrelladas!

De seiva exuberante a densa ramaria
Das arvores do campo em plena primavéra,
Agitada p'la arágem como que sorria
N'um murmurio brando de sonho ou de chiméra

Da terra dormitando, erguiam-se p'ra Deus
Das plantas e das flôres os cólos perfumados,
E em preces divinaes, d'aromas puros, seus,
Enchiam os espaços, immensos, socegados.

Em funda meditação olhando a natureza,
Ancioso, impaciente esperava-te no caes...
E em quanto que deixava a minha alma presa
D'ignotos pensamentos, d'illusões ideaes,

Em quanto m'elevava assim phantasiando,
Do sonho ás regiões tão mysticas e bellas,
A tua imagem qu'rida ia-se gravando
No céu, nas aguas, nas flôres e nas estrellas!

Sentia aqui no peito o coração pulsar
Em louca anciedade por ver-te junto a mim,
Sentia dentro d'alma por ti a estuar
Um paixão intensa como não houve assim!

Por fim chegaste. E ao ver-te, louco de ventura,
Não sei o que eu então te disse de banal,
E tu no teu enleio d'amor e de candura
Poisaste no meu hombro o rosto virginal.

Bem juntos um ao outro sentámos-nos no caes,
E olhando-nos assim, amantes, enlevados,
Sentimos que as nos'almas diziam muito mais
Que podiam dizel-o uns labios namorados...

E n'esse curto instante em que te contemplei
Banhado pela lua o rosto angelical,
Sorriam-me os teus labios puros, e sonhei
Um sonho côr de rosa, de ouro e de crystal.

Toldou-se-me então a vista, olhei-te inda uma vez,
E como um criminoso que afoga no beber
A vil perversidada da sua malvadez,
Inclinei-me para ti quasi sem te ver.

E louco, fascinado, unindo-te ao meu seio,
Sentindo n'um delirio um subito desejo
Collei os labios meus aos teus n'um doido anceio
Prendendo-te na bocca o meu primeiro beijo!..

E emquanto que da ria as aguas murmuravam
Segredos ignotos roçando pelo caes,
As brancas estrellinhas ainda nos olhavam
E a brisa ao perpassar beijava os roseiraes...

Aveiro, 19—4—903.

G. H. B.

Sob os cyprestes

Victima da terrivel tuberculose, complicada, succumbiu hontem ainda na flôr da idade, a sr.ª Maria d'Apresentação Silva, uma das mais gentis e formosas tricanas da nossa terra, irmã do sr. José Casimiro da Silva.

A todos os seus a demonstração do nosso sentimento.

No proximo dia 18 deve fazer-se a trasladação dos restos mortaes da sr.ª D. Maria José Bacellar, esposa do nosso illustre amigo, sr. conselheiro Castro Mattoso, do cemiterio oriental de Lisboa para o jazigo de familia, que sua ex.ª mandou construir no cemiterio da Oliveirinha, vindo tambem a urna que contem os restos mortaes de seu mallogrado filho, dr. Francisco da Graça Mattoso. Na capella do solar devem resar-se missas, suffragando a alma dos saudosos extinctos.

Mala da Provincia

Oliveira d'Azemeis, 5.

Foi bravio o temporal que se desencadeou sobre esta villa na noite de segunda-feira, mas de pequena duração, felizmente. As chuvas refrescaram um pouco a atmosphera e fizeram bem aos campos.

O preço do milho subiu sensivelmente nos dois ultimos mercados. Pois não ha caso que tal justifique, attendendo a que a producção é bastante.

Ha dias um filhinho do sr. Antonio Bento da Silva, de dois annos d'edade, cahiu d'uma escada de pedra que dá accesso para o hotel «Romão», fazendo um golpe extenso e fundo na cabeça. Recebeu os primeiros curativos na pharmacia Cunha.

Realisa-se nos dias 19 e 20 do corrente, no logar de Villar, d'esta villa, a festividade de S. Lourenço, que constará, na vespera, de arraial, illuminação e musica até ás duas horas da madrugada; e no dia, de missa solemne e sermão, procissão, arraial e musica.

De volta de Santos, Brazil, para onde tinha partido ha pouco mais de um mez, encontra-se em Lisboa o nosso conterraneo, sr. Henrique Ferreira d'Araujo e Silva, considerado commerciante.

Uma pobre louca, quando fugia de casa, cahiu d'um comoro de 10 metros d'altura, fracturando o pé pelo tornozelo. Foi conduzida ao hospital d'esta villa, onde lhe foi feita a amputação.

Victimado por uma tisica galopante, falleceu com 22 annos o sr. Antonio da Silva e Castro, filho do sr. José da Silva e Castro, distribuidor rural d'esta villa. As nossas condolencias.—O. A.

De toda a parte

Actualmente a mais forte transmissão de energia electrica é a de Shawinigau Falls, no Canadá, onde uma corrente de 50:000 «volts» é transportada a Montreal, uma distancia de vinte e oito léguas, por meio de cabos de aluminium.

Poder-se-ha fazer uma ideia da importancia d'esta installação, sabendo-se que foram precisos 110:000 kilogrammas d'aquelle levissimo metal, para formar os cabos de transmissão, que importaram em noventa contos.

A chuva continua a cahir em tal abundancia que, segundo os calculos os mais rigorosamente exactos, o periodo chuvoso do estio de 1879, durante o qual o solo quasi nunca esteve secco, será certamente excedido. Diz-se que, nas Ilhas Britanicas, a media das chuvas do ultimo meio-seculo, para os mezes de junho, julho e agosto, foi mais que triplicada este anno.

Diz um jornal de Brest que dois espiões inglezes, disfarçados com vestes religiosas, visitam os fortes e baterias da costa sul do Goulet. Os marinheiros declararam que os viram tirar uma planta da peninsula de Quelern. Procede-se a um inquerito.

Capitalistas de Chicago estão formando uma companhia que vae revoluccionar o mundo automobilista. Trata da construcção d'um caminho de ferro automovel para servir todas as localidades principaes dos Estados-unidos, para o que os organisadores pediram já concessões nos differentes estados da União. N'este novo systema de viação accellerada os comboios automoveis são formados por carros Pullmann que correm sobre pistas

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,"

(86) LEWI WALLACE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

XXVI

Conta todos os israelitas, filho dos que professam vão-se juntar a seus irmãos, por occasião do regresso do captiveiro e que se encontram na Persia,—pensa nos hebreus estabelecidos no Egypto e no coração de Africa, que nos fundaram colonias em Hespanha. Não esqueças os judeus de nascimento e os proselytos, tão numerosos na Grecia, nas ilhas do mediterraneo e até aqui, em Anthiochia; addicciona-lhes os adoradores do verdadeiro Deus que habitam em barrocos, nos desertos e nos paizes de Gag e de Magog, e verás se não formarão, na verdade, um grande exercito. E o que Israel é capaz de fazer, não o realisará o rei?

Este discurso pronunciado com estranho fervor, produziu em Ilderim o effeito d'uma trombeta soando ao ataque.

—Oh! porque não posso eu voltar aos meus dias da juventude! exclamou levantando-se bruscamente.

Ben-Hur ficou silencioso.

Comprehendia o que acabava de ouvir, era um convite para consagrar a sua riqueza e a sua vida a esse ser mysterioso, que era, para Simonides, como para o egypcio, o objecto d'uma immensa esperança.

Esta edeia não era nova para elle; accudira-lhe muito vaga ao principio, quando escutava Malluch nos bosques de Daphnê, tomara maior consistencia quando Balthazar lhe fallara do futuro do reino; emfim, mais tarde, quando vagueava á beira do lago, por debaixo das palmeiras perseguia-o e pouco faltou para se transformar em resolução.

Mas agora que um mestre na arte de convencer o desenvolvia por tal modo, tomava uma consistencia completamente nova. Era uma causa brilhante e infinitamente santa, um serviço digno de realisar os seus sonhos e de satisfazer a sua ambição, que se lhe apresentava; não exitava já, contudo não via ainda como deitar mãos á obra.

—Admittamos tudo quanto acabas de dizer, Simonides, retorquiu. O rei está para chegar, o seu reino será semelhante ao de Salomão, e eu estou prompto a cumprir o designio em vista do qual dirigiu a minha vida como o fez e me deu esta riqueza extraordinaria, mas tudo isso não me diz como hei de proceder. Caminharemos em frente de nós como os cegos? Esperaremos que o rei appareça ou que me mande procurar? Tens edade e experiencia, responde-me.

—Não temos que escolher, respondeu Simonides. Esta mensagem,—e tirava a carta de Messala da cintura emquanto fallava,—é o signal para nos pormos em acção. Não somos assaz fortes, agora, para resistir á alliança concluida entre Messala e Graciano. Se nos demorarmos, matar-te-hão. Sei qual é a misericordia que se pode esperar d'elles.

Estremecia á terrivel reminiscencia que o pensamento de perseguição despertava em si, depois accrescentou:

—Sentes-te assaz forte para pôr em pratica a tua resolução a despeito de tudo e contra tudo, meu senhor? Lembro-me quanto na mocidade o mundo nos sorri...

—E no entanto foste capaz de fazer um grande sacrificio, disse Ben-Hur com vivacidade.

—Sim, mas amparava-me o amor.

—Porque é que a minha vida não seria dominada por motivos tão poderosos?

Simonides abanou a cabeça.

—Ha a ambição.

—A ambição é prohibida aos filhos de Israel.

—E que dizes tu da sêde de vingança?

Estas palavras fizeram sobre o caracter apaixonado do negociante o effeito d'uma faisca que cae sobre materias inflamaveis. Os olhos brilhavam-lhe, as suas mãos crispavam-se e exclamou com voz vibrante:

—A vingança é um direito para os judeus,—é a lei.

—Sim, commentou Ilderim, em começo, até um cão se lembra dos aggravos que lhe fizeram.

Ha alguma coisa a fazer a favor do rei antes mesmo de apparecer.—(*Continua*).

especiaes. Os estatutos estão já em via de publicação.

✦ A cidade de Varsovia, capital da Polonia russa, tem provavelmente os edificios maiores que é possivel terem-se destinado a alojamento de tropas; cabem n'elles commodamente 37:300 homens. O governo russo tem um interesse especial em que nunca falte em Varsovia uma guarnição numerosa, afim de se fazer respeitar pelos habitantes, e o proprio tzar, n'uma visita que fez áquella capital, indicou ás auctoridades a conveniencia de que o menor motim fosse logo suffocado pelas boccas de fogo. Na Cran-Bretanha ha tambem povoações notaveis pela espacidade dos seus quarteis. Os de Aldershot podem alojar 20:000 homens.

✦ Dois bacteriologistas cubanos entregam-se agora a pesquizas curiosas. Estudam os microbios que vivem nas notas do banco. N'uma nota de 100 francos chegaram a encontrar 17:000 microbios, o que dá a cada um cerca de meio centimo. Ha de tudo: microbios ruins, pessimos; bacillos da tuberculose, da erysipela, do typho, etc. Tomando aquella quantia como base media, diz um jornal francez, que a fortuna dos Humbert não representava um trillião e nove centos milhares de milhões de bacterias pathogenias e virulentas.

Na Macedonia

Não resta duvida que a Turquia esgotará todos os recursos para sustentar a tyrannia sobre a Macedonia. Por seu lado esta, procurando defender-se, não deixa de soccorrer-se de todos os elementos ao seu alcance para conseguir um *stato quo* que lhe conceda uma relativa independencia.

Se de parte a parte se lucta com bravura, extremos de combate, as potencias não parecem, pelo menos no momento actual, muito decididas a uma acção decisiva que restabeleça a ordem perturbada e defina por uma fórma positiva uma situação futura áquelle povo confinante dos dominios turcos.

Entretanto, as depredações, os assaltos, os assassinios vão se succedendo.

Se a Macedonia sublevada á voz do joven Boris Sarafof reage n'uma lucta que parece de exterminio, os soldados turcos vão atravez do paiz espalhar toda a especie de terror.

Investem contra a propriedade, expõe na rua os cadaveres dos vencidos. Varias localidades como Kruscevo estão já sob o dominio dos turcos, o panico alastra e o sultão, com a manha diplomatica que lhe é peculiar, vae propalando que o seu fim é restabeler a paz, para o que não só conta empregar os seus melhores esforços, mas ainda com o auxilio imprescindivel da Europa culta.

Pela imprensa

O nosso collega «Primeiro de janeiro», publicou na quinta-feira um bello folhetim em verso e o retrato com a biographia do mavioso e genial poeta, Antonio Corrêa d'Oliveira.

Mexilhões & ovos-moles

Pondo de parte os duellos
e outras farroncas eguaes
com que arranjou nos jornaes
reputação que deu grêllos,
mello-homem, rei dos mellos
e de varias coisas mais,
vae chamar aos tribunaes
a carta do Vasconcellos.

Arabella

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

1.ª Secção—Trav. de Mont'Arroyo—Sexo masculino

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA—CURSO COMMERCIAL

Portuguez, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia e escripturação commercial

Curso preparatorio da Escola Nacional de Agricultura. Cursos de explicação das classes do Lyceu. Gymnastica

2.ª Secção—Praça 8 de Maio, 46—Sexo feminino

Instrucção primaria, exame de admissão á Escola normal, portuguez, conversação franceza e ingleza, desenho, musica e lavores

(Costura, rendas, bordados, córte, flôres, etc.)

APPROVAÇÕES EM 1903

Instrucção primaria (1.º grau)
Lydia Figueiredo d'A. e Lima, *distincta*
Maria de Jesus Figueiredo, *distincta*
Isabel Maria Elyseu, *distincta*
Alberto Soares F. Beirão, *distincto*
Paulino Affonso Esteves, *distincto*
Germinio Lopes Ribeiro, *distincto*
José Maria da Fonseca, *distincto*
Antonio Areosa C. da Cruz, *distincto*
Emma Augusta Esteves
Elvira Amelia da Fonseca Mattos
Isaura Nunes da Cunha
Emilia Filippa da Costa
Alice Soares.
Maria do Rosario Antonia Pires
Maria da Piedade Tavares
Anna de Jesus Mendes Ramos
Ernestina de Lima Pinto
Julia Miranda
Maria do Nascimento Ladeiro
Maria Amalia Portugal
Adelaide Gomes Tinoco
Anna Callaço
José de Campos Santarino
Antonio Alberto de Barros Lopes
Antonio Mendes e Costa
Albano de Menezes Lopes de Carvalho
Cesar Augusto Simões
Antonio da Cruz Machado
Porphirio Hipolyto d'Azevedo
Daniel Brandão
Alfredo Rodrigues Loureiro
Telemaco Gomes das Neves e Moura
Antonio Simões de Castro
Paulo Dias Raymundo
José Ferreira da Cunha
Benjamim Ribeiro S. Miguel
Mario de Castro Faria
Antonio José Vieira
João da Conceição
Alberto Pereira Carneiro

Instrucção primaria (2.º grau)
Emma Augusta Esteves, *distincta*
Maria de Jesus Figueiredo, *distincta*
Isaura Nunes da Cunha, *distincta*
Maria do Nascimento Ladeiro, *distincta*
Alberto Pereira Carneiro, *distincto*
Alberto Soares F. Beirão, *distincto*
Emilia Filippa da Costa
Alice Soares
Maria do Rosario Antonia Pires
Isabel Maria Elyseu
Maria da Piedade Tavares
Lydia Figueiredo d'Abreu e Lima
Anna de Jesus Mendes Ramos
Ernestina de Lima Pinto
Julia Miranda
José de Campos Santarino
Antonio Alberto de Barros Lopes
Paulino Affonso Esteves
Antonio Mendes e Costa
Germinio Lopes Ribeiro
Albano de Menezes Lopes de Carvalho
José Maria da Fonseca
Cesar Augusto Simões
Antonio José Vieira
Daniel Maria de Mello Brandão
Porphirio Hipolyto d'Azevedo
Antonio Areosa Corrêa da Cruz

Allemão (1.º anno)
Francisco Cotrim da S. Garcez, *distincto*
Adelino d'Almeida Couto
Adelino Rebello Pinto Basto
Adolpho Sampaio Pinto d'Almeida
Albano José Peixoto
Alberto Carlos Rebello de Sousa Pereira
Alberto Carneiro Alves da Cruz
Alfredo Gonçalves Salvador
Alfredo Guedes Coelho
Alfredo José Rodrigues
Alvaro d'Almeida Amorim
Annibal de Mello e Corga
Antonio Bernardo Pereira
Antonio de Jesus Barbosa Corrêa
Antonio Gonçalves Rapazote
Antonio da Silveira Sampaio e Mello
Antonio Pereira Gomes
Antonio Pereira da Silva
Armando de Carvalho Lima
Arnaldo Reimão da Fonseca
Arthur de Sant'Anna Leite
Bernardo Ferreira de Mattos
Carlos Alberto Ribeiro
David Pereira de Souza
Elias Rosado Gordilho
Fernando Dantas Barbeitas
Francisco de Magalhães Queiroz
Francisco Pereira Coelho
Germano José d'Amorim
Guilherme do Carmo Pacheco
Jayme da Silva Mendes
João de Mello e Sabbo
João Bizarro d'Assumpção
João Raposo de Magalhães
Joaquim José d'Oliveira
José Barreiros Tavares
José Antonio dos Reis Junior
José Fernandes
José Pereira d'Almeida
Ladislau Fernandes Patricio
Luiz Homem de Macedo
Luiz Gonçalves
Luiz d'Oliveira Massano
Manuel Gonçalves Salvador
Joaquim Arthur Machado
José Joaquim Assulino
Joaquim Falcão Ferreira
Francisco Xavier d'Almeida Garrett
Jeronymo Cabral Madeira
Alberto da Silva Carneiro
José Bernardino d'Araujo
Manuel Theotonio Ribeiro Maia
Aguilar Ferreira da Costa
Manuel de Magalhães Novaes
Francisco Homem Sampaio e Mello
José d'Oliveira Vasconcellos
Abilio Martins Fernandes
Manuel Joaquim Lopes
João Evangelista Campos Lima
Victorino Henriques Godinho
José Maria Leite Guimarães
Belmiro da Cruz Leite
Antonio Luiz Marques Perdigão
Carlos Gaspar de Lemos
Luciano de Pinho e Silva
José Vicente da Piedade Sequeira
José d'Almeida Euzebio
Francisco Xavier Candido Guerreiro
Francisco Ferreira dos Santos Nogueira
Carlos Pereira da Luz
Antonio Fernandes Duarte e Silva
Manuel dos Santos Madeira
Henrique Augusto Palma
José de Sá Nogueira
D. Rodrigo de Sousa Coutinho
Fortunato Gomes Leiça
Arthur Antunes da Costa
João Arthur de Souza Manso
David da Restauração e Silva

Inglês
Alberto Marques Craveiro, *distincto*
José Arintho Machado, *distincto*
Fernando Augusto d'Abreu Gonçalves *distincto*
Annibal de Souza Leitão
João dos Santos
Manuel Soares G. de Castro Leão

Portuguez
Mario d'Abreu

Francêz
Alberto Marques Craveiro, *distincto*
Antonio Jorge da Silva
Manuel Tavares Godinho
José dos Santos Reis
João Loureiro
Antonio de Freitas Tavares
Mario d'Abreu

Allemão (2.º anno)
D. Isaura Baptista de Figueiredo Oliveira
Adolpho Corrêa Soares
Francisco Cotrim da S. Garcez, *distincto*
Alberto da Silva Carneiro
José d'Araujo e Silva
Manuel Ribeiro Maia
Aguilar Ferreira da Costa
Abilio Martins Fernandes
Antonio Luiz Marques Perdigão
Belmiro da Cruz Leite
Manuel de Magalhães Novaes
José d'Oliveira Vasconcellos
Francisco Sampaio e Mello
Manuel Joaquim Lopes
João Evangelista Lima
Victorino Henriques Godinho
José Maria Leite Guimarães
Carlos Gaspar de Lemos
Jeronymo Cabral Madeira
Francisco d'Almeida Garrett
Joaquim Falcão Ferreira
José Joaquim Assulino
Joaquim Arthur Machado
Manuel Gonçalves Salvador
Luiz d'Oliveira Massano
David da Restauração e Silva
João Arthur Manso
Arthur Antunes da Costa
Fortunato Gomes Seiça
D. Rodrigo de Sousa Coutinho
José de Sá Nogueira
Henrique Augusto Palma
Manuel dos Santos Madeira
Antonio Fernandes Duarte e Silva
Carlos Pereira da Luz
Francisco dos Santos Nogueira
Francisco Candido Guerreiro
José d'Almeida Eusebio
José da Piedade Sequeira
Luciano de Pinho e Silva
Luiz Gonçalves
Luiz Homem de Macedo
Ladislau Fernandes Patricio
José Pereira d'Almeida
José Fernandes
José Antonio dos Reis Junior
José Barreiros Tavares
Joaquim José d'Oliveira
João Raposo de Magalhães
João Bizarro d'Assumpção
João de Mello e Sabbo
Jayme da Silva Mendes
Antonio Pereira da Silva
David Pereira de Sousa
Francisco de Magalhães Queiroz
Germano José d'Amorim
Guilherme do Carmo Pacheco
Francisco Pereira Coelho
Fernando Dantas Barbeitas
Elias Rosado Gordilho
Adelino d'Almeida Couto
Adelino Rebello Pinto Basto
Alvaro d'Almeida Amorim
Arthur de Sant'Anna Leite
Bernardo Ferreira de Mattos
Annibal de Mello e Corga
Alberto Carneiro da Cruz
Albano José Peixoto
Adolpho Pinto d'Almeida
Arnaldo Reimão da Fonseca
Armando de Carvalho Lima
Carlos Alberto Ribeiro
Antonio Pereira Gomes
Antonio da Silveira Sampaio e Mello
Antonio Gonçalves Rapazote
Antonio Barbosa Corrêa
Antonio Bernardo Pereira
Alfredo José Rodrigues
Alfredo Guedes Coelho
Alfredo Gonçalves Salvador

Admissão á Escola Normal
D. Bertha de Noronha Portugal
D. Maria da Conceição Ladeiro

Desenho (1.º anno)
José Fernandes Duarte

Litteratura
Antonio Pereira da Silva

Geographia
José Fernandes Duarte

Physica, (4.º anno)
Henrique Simões Cantante
David da Restauração e Silva
Antonio Pereira da Silva
José Fernandes Duarte
João Ferreira Rosa
Francisco Antonio Pereira
Abel Maria de Mello Brandão
José Pereira d'Almeida

Phisica, (5.º anno)
Arthur Antunes da Costa

Desenho, (2.º anno)
José Fernandes Duarte

Philosophia
Henrique Simões Cantante
Antonio Pereira da Silva

Latim, (4.º anno)
Manuel dos Santos Madeira

Latim, (5.º anno)
Antonio Pereira da Silva
Manuel dos Santos Madeira

Historia
Manuel dos Santos Madeira

Latim, (6.º anno)
Antonio Pereira da Silva
Manuel dos Santos Madeira

Mathematica, (4.º anno
Francisco Baptista Vasco
José Fernandes Duarte

Admissão á 2.ª classe dos Lyceus
Francisco Martins de Sousa Nazareth, *distincto*
Fernando Rodrigues Donato
Antonio Rodrigues Palhinha
José Monteiro Grillo
Mario de Menezes Pimentel, *media*
Joaquim Gualberto de Mello
Armando da Cunha e Costa
Humberto de Paiva Silvano
Joaquim Simões de Campos
Alberto Martinho
Heitor Filippe dos Reis
José Ferreira Ribeiro
Aurelio Pereira Pinto
Manuel de Mattos
Miguel Martins Guenaga, (*transferido do lyceu de Coimbra*
Francisco da Silva Marques, *transferido do lyceu de Coimbra*
Duillio da Silva Marques, *transferido do ensino domestico*

Admissão á 3.ª classe
Manuel Dias Ferreira d'Azevedo
Avelino Sampaio Duarte
Annibal Pimentel Corrêa
Ernesto Pereira Pinto, *media*
Luiz Gonzaga Teixeira Neves
Raul de Brito, *transferido do lyceu de Coimbra*
Manuel Tavares Mendes Vaz, *transferido do lyceu de Coimbra*
Arthur Rasoilo, *transferido do lyceu de Coimbra*
Arthur Vieira da Motta, *transferido do lyceu de Coimbra*
Silvio Nogueira Secco, *transferido do lyceu de Coimbra*
Antonio Oliva Mendes da Fonseca, *transferido do lyceu de Coimbra*

Admissão á 4.ª classe
Antonio Maria Antunes Maia
José Antunes Maia
Antonio Ferreira Neves da Gama
Euphrosino Victor Doria *media*
Antonio Pinto da Costa
Antonio Lopes dos Reis
Joaquim das Neves e Silva, *transferido do lyceu de Coimbra*
Armando Serpa Rosa, *transferido do lyceu de Coimbra*
Virgilio Marão Pessôa, *transferido do lyceu de Coimbra*
Antonio Roberto da Cruz, *transferido do lyceu de Coimbra*
Pedro das Neves e Moura, *transferido do lyceu de Coimbra*

Admissão á 5.ª classe
Alvaro de Freitas Corte-Real, *transferido do lyceu de Coimbra*; (media)
Americo Caniceiro da Costa
João Mendanha da Motta

Admissão á 7.ª classe
José de Sá Macedo de Magalhães, *transferido do lyceu de Coimbra*; (media)
Rodrigo de Carvalho Santhiago
Virgilio da Silva Callisto
Luiz Borges Nunes de Madureira, *transferido do lyceu de Coimbra*

Alumnos internos com frequencia no lyceu
Transição á 7.ª classe
Innocencio Fernandes Rangel, *media*
Ruy Henriques dos Santos
Augusto Cesar Torreira de Sousa

Alumnos externos com frequencia no lyceu
Curso de explicação no collegio
João Constantino
Francisco Maria dos Santos
Germano Augusto Marques
João Faria
Horacio Ribeiro Coelho
José Dias de Carvalho

Professores,

Charles Lepierre—Socio da Academia real das sciencias e professor da Escola industrial.

Emil Grüneberg—Professor interino do lyceu de Coimbra.

Lourenço Esteves Martins—Ex-professor do lyceu de Coimbra.

José Maria Teixeira Neves—Ex-professor do collegio de Campolide.

Caetano Ferreira—Chefe de contabilidade da Escola nacional d'agricultura.

Antonio Baptista Lobo—Capitão de cavallaria.

Padre Adriano dos Santos Pinto.

Dr. Francisco Forte de Faria—Primeiro classificado em concurso para professores do Lyceu.

Antonio Marques Donato—Guarda-mór da universidade.

José Maria Ribeiro—Professor pela Escola normal de Coimbra.

D. Ismenia de Macedo—Regente da 2.ª secção.

D. Adelia de Lencastre Brandeiro—Professora pela Escola normal de Coimbra.

Fernando Cesar de Sá—Alumno da universidade.

D. Guilhermina Augusta Gonçalves—Professora de lavores.

José Siqueira—Antigo leccionista.

João d'Azevedo—Professor de gymnastica.

Octavio Cardoso—Calligrapho.

D. Maria do Rosario de Sousa—Professora diplomada.

Dr. José Ferreira da Costa.

Diamantino Diniz Ferreira.

O director,

Diamantino Diniz Ferreira.

REGIMENTO
DE
INFANTERIA N.º 14

O CONSELHO administrativo do mesmo regimento faz publico, que no dia 8 do proximo mez de setembro, por 12 horas do dia, na salla das suas sessões, se procederá á arrematão, em hasta publica, para o fornecimento dos generos destinados á confecção dos ranchos do corpo e das dietas do hospital regimental, pelo praso de um anno, que começa em 1 de outubro de 1903 e termina em 30 de setembro de 1904.

As condições para o fornecimento estão patentes na salla das sessões do concelho administrativo, em todos os dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Quartel em Vizeu, 19 de agosto de 1903.

O Secretario,

José da Fonseca Lebre
Tenente

SERRALHERIA 1.º DE MAIO
DE
João Vicente Ferreira

RUA DO GRAVITO—AVEIRO

Nesta officina, recentemente montada com todos os requisitos modernos, executam se todos os trabalhos com promptidão e asseio por modicos preços.

Construem se camas, grades, portões, fogões, lavatorios, engenhos de tirar agua, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Consultorio

MEDICO-CIRURGICO

Dr. Luiz Regalla, medico da Real Camara, facultativo municipal—Rua d'Arrochella—Aveiro.

Consultas da 1 horas ás 3 da tarde.

HOSPEDES

Ha na rua das Salineiras, morada n.º 8 a 10, muito proximo da Escola-districtal d'habilitação ao magisterio, uma senhora honesta, que recebe algumas meninas internas, bem como alguns meninos, que frequentem o lyceu ou collegio.

Voiturette Gladiator

Vende-se uma em bom estado

Tratar com Trindade & Filhos—Aveiro.

OFFICINA DE TANOARIA
DE
VALENTIM MARQUES DA SILVA
Successor de João Pedro Soares
ANTIGA TANOARIA DO COJO
AVENIDA BENTO DE MOURA
AVEIRO

N'esta antiga e accreditada officina, fabricam-se todos os utensilios pertencentes á arte. Concerta toda a qualidade de vazilhas. Vende madeira, arcos de ferro ao feixe e ao kilo; arcos de pau, rolhas de pau e de cortiça, mecha e tudo o que diz respeito ao officio.

Pede ao publico, aos seus amigos e freguezes que visitem o seu estabelecimento, que é o primeiro n'esta cidade.

Tambem tem deposito de papel de embrulhos para mercearias.

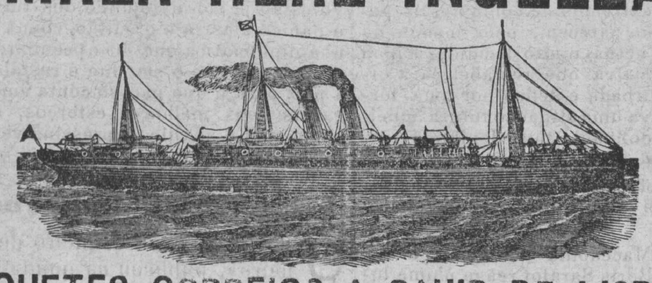
TUDO POR PREÇOS
SEM COMPETENCIA

REBUÇADOS MARAVILHOSOS
DE
ALLA & FILHA
Pomada anti-herpetica

Para comprovar a efficacia d'esta pomada, bastará dizer que ha milhares de pessôas que a teem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes, embora syphiliticas e que os seus salutares effeitos immediatamente se teem feito sentir.

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE
DE ALLA & FILHA

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, DE 5946 TONELADAS. *Em* 14 *de* Setembro.
Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, DE 5645 TONELADAS. *Em* 28 *de* Setembro.
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORUGUEZES

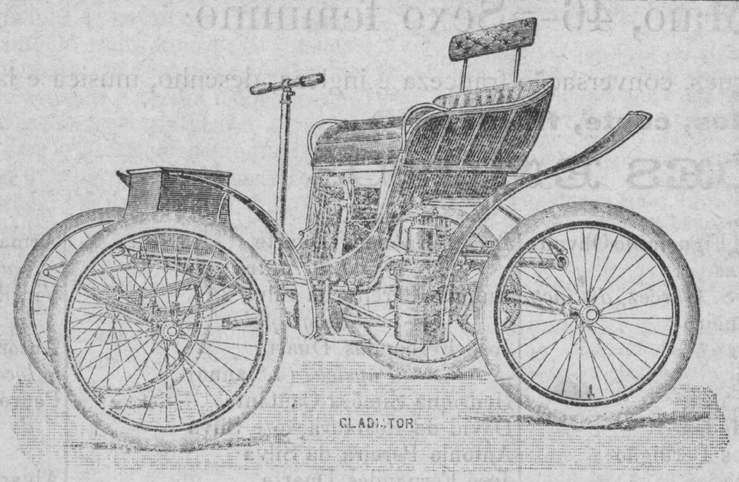
Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal
Tait, Rumsey & Symington
19, Rua do Infante D. Henrique—Porto
Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

---



CASA TRINDADE & FILHOS

RUA DIREITA—AVEIRO

Bicycletas, motocycletas e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Bicycletas novas, garantidas, a principiar em **50$000 reis.**

Grande sortido de accessorios para bicycletas de todos os auctores e para todos os preços.

Officina para concertos, garantindo-se a perfeição e solidez. Esmaltagem e nicklagem.

Grandes reducções nos preços
Alugam-se bicycletas

Acceitam-se agentes nas localidades onde ainda não os temos.

ULTIMAS NOVIDADES PARA VERÃO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—Rua dos Mercadores, 56 a 60
AVEIRO

Participa aos seus ex.mos amigos e freguezes que acaba de receber um variado sortimento do que ha de mais chic para a presente estação, a saber:

Lindissimos cortes d'alpaca para vestidos.—Variada collecção de fazendas de lã e lã com seda para vestidos.—*Extraordinario sortido de tecidos d'algodão.*—Elegante sortimento de cassas de phantasia proprias para blouses.—*Lindos cortes de seda para vestidos e blouse.*—Enorme variedade de tecidos brancos em cassas rendadas, piqués mousselines, fustões, etc.—*Chapeus para senhora, ultimos modelos.*—Elegante collecção de sombrinhas.—Gravatas e golas de renda, o que ha de mais chic. Variado sortimento de meias para homem, senhora e creança. Ultimos modelos de espartilhos. Cassecarchets d'algodão; leques, arte nova; lindissimos cintos de phantasia; sedas, tulles, rendas, bobinets, perfumarias, etc., etc.—Camisaria e gravataria, sortido completo.

Sabonete Irene, especialidade da casa. Cada um, 100 reis.

AGUA ACIDULA DA FOZ DA CERTÃ

Approvada pela Junta Consultiva de Saude e auctorisada pelo Governo. Sete medalha de prata e ouro conferidas em exposições a que tem concorrido.

Analyse chimica pelo ex.mo sr. conselheiro dr. VIRGILIO MACHADO, medico e lente de chimica. Esta agua mineral possue a acção adstringente, tonica e desinfectante.

E' empregada com segura vantagem na *diabetes, dispepsias, catarrhos gastricos putridos ou parasitarios; nas preversões digestivas derivadas das doenças infecciosas; na convalescença das febres graves; nas atonias gastricas dos diabeticos, tuberculosos, brighticos, etc.; no gastricismo dos exgottados pelos excessos ou privações, etc., etc.*

Não tem gazes livres; sabor muito agradavel, quer pura, quer misturada com vinho Preço, incluindo a garrafa (8 dec.) 160 reis.

Apreciações dos distinctos clinicos, srs. ALFREDO LUIZ LOPES, medico do Hospital S. José; D. ANTONIO DE LENCASTRE professor e medico da Casa Real; e professor VIRGILIO MACHADO.

Analyse, estudo e apreciações de MR. CHARLES LA PIERRE, professor de bactereocia da Universidade de Coimbra. Remette-se folheto, gratis, a quem o requisitar ao

DEPOSITO GERAL
Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—LISBOA

CAMARA MUNICIPAL
DE
AVEIRO

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da camara municipal d'Aveiro:

FAÇO saber, por deliberação da camara municipal, que até ao dia 16 de setembro proximo se acha aberto o concurso para a empreitada do calcetamento a pedra branca e petra, subordinado aos competentes desenhos, da Praça Municipal d'esta cidade, com uma superficie de 1:926 metros quadrados, devendo a pedra a empregar ser proveniente dos jazigos de bazalto e marmore branco (vidraço) de Lisboa.

O caderno d'encargos e mais condições d'esta arrematação acham-se patentes para quem quizer examinal-os, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde, nos dias uteis e na secretaria da camara.

Aveiro, 27 de agosto de 1903.

O secretario da camara,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia

OFF. TYPOGRAPHICAS
do
Campeão das Provincias
Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$000 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias.

COLLEGIO
MONDEGO
Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.
Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS
PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões**

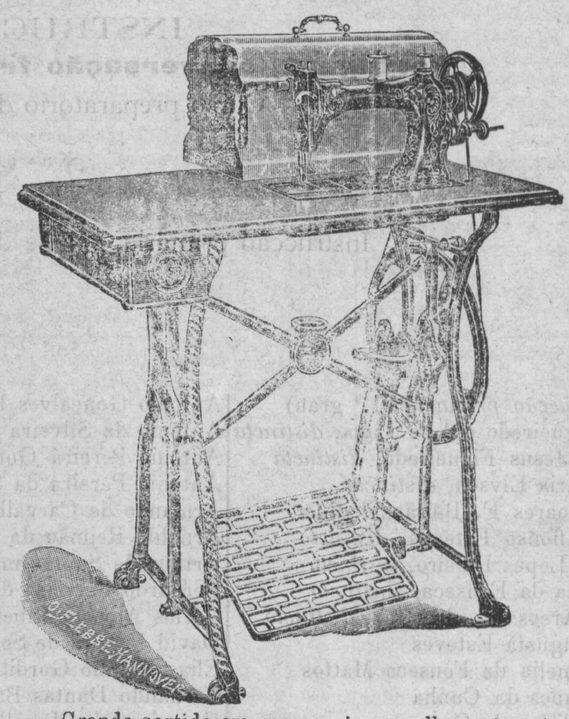
Bicyclete OMNIUM

A mais afamada de todas quantas se conhecem. Ultima novidade em solidez e elegancia, sendo garantido o seu bom funccionamento. O material do seu fabrico é de primeira qualidade, eaffiançado pelos fabricantes DELACHANAL & C.e de Pariz=**Preço com o travão, 55$000 reis.**

Grande sortimento de accessorios e officina de reparações tanto de bicycletes como de machinas de costura, etc.=Unico representante em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—SANGALHOS-ANADIA.

São nossos agentes—Em Agueda, o sr. Bento de Souza Carneiro =Em Ilhavo, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho.—Acceitam-se mais.

MACHINAS DE COSTURA ATHOS



Estas excellentes machinas, dos afamados fabricantes *Drosner & C.ie* de Paris, são hoje reputadas superiores a quaesquer outras, e mais vantajosas em preço.

Ninguem deixe de examinar a machina ATHOS, sem duvida a mais perfeita, e mais solida de todas quantas se conhecem.

Grande sortido em accessorios, agulhas, etc., etc. Officina de reparações, tanto de machinas de costura como de bicycletes.

Unico agente em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—Sangalhos-Anadia.

São nossos agentes: EM AGUEDA, o sr. Bento de Souza Carneiro—EM ILHAVO, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho—Acceitam-se mais.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS
DE
Bar.os & PINHO, succesor

Rua Moreira da Cruz, Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido, como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema galló para trasfegar vinhos, prensas para expremer bagaços d'uvas ou azeite; assim como todas as obras que pertençam a fundição, serralheria e torno mechanico, portões e gradeamentos para jardins e sacadas, mexedores para balseiros, torneiras e valvulas de metal para toneis, marcas para marcar pipas e barris a fogo e ditas para marcar caixas para embarque, charruas e arados de todos os systemas, dos mais reconhecidos resultados esmagadores para uvas com cylindros de madeira, engenhos de copos para tirar agua, ditos fundidos de todos os systemas, estancarios. Tambem fabricam louça de ferro para cosinha em preto e estanhada de todos os tamanhos, ferros de brunir a vapor, ditos d'aza, copiadores de cartas etc.

TUBERCULOSE — LICOR DEPURATIVO VEGETAL IODADO

Affecções pulmonares
Catharros chronicos
Debilidades organicas
Tosses rebeldes e diarrhêas

Do medico
QUINTELLA

E' sem duvida a **Badiana Phosphatada de Sued** do medico Quintella, microbicida e tonico hoje universalmente conhecido e adoptado pelos medicos, principalmente em França, o melhor medicamento para o tratamento d'estas doenças.

O enorme numero de doentes, que expontaneamente teem attestado, pela imprensa, os seus maravilhosos resultados, é a prova irrefutavel do seu valor curativo.

Premiado nas principaes exposições nacionaes e estrangeiras e approvado pela Directoria Geral de Saude dos Estados-Unidos do Brazil.

Este medicamento, cujos resultados no tratamento da **syphilis em qualquer das suas manifestações, escrophulismo, doenças rheumaticas e de pelle,** são incontestaveis e assegurados por 25 annos de exitos successivos, reune tambem centenas de certificados de medicos e doentes, que se encontram em folhetos especiaes, e que se enviam gratis a quem os reclamar do deposito geral.

Estes medicamentos preparados por D. Sant'Anna, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, encontram-se á venda em todas as principaes pharmacias do paiz.

Deposito geral, principalmente para a exportação, rua de Gonçalo Christovão, 314—PORTO.

N. B.—Consultas todos os dias das 3 ás 6 da tarde.
127—Praça de D. Pedro—127
PORTO
(GRATIS AOS POBRES)

Deposito em Aveiro:—*Pharmacia de Francisco da Luz & Filho*